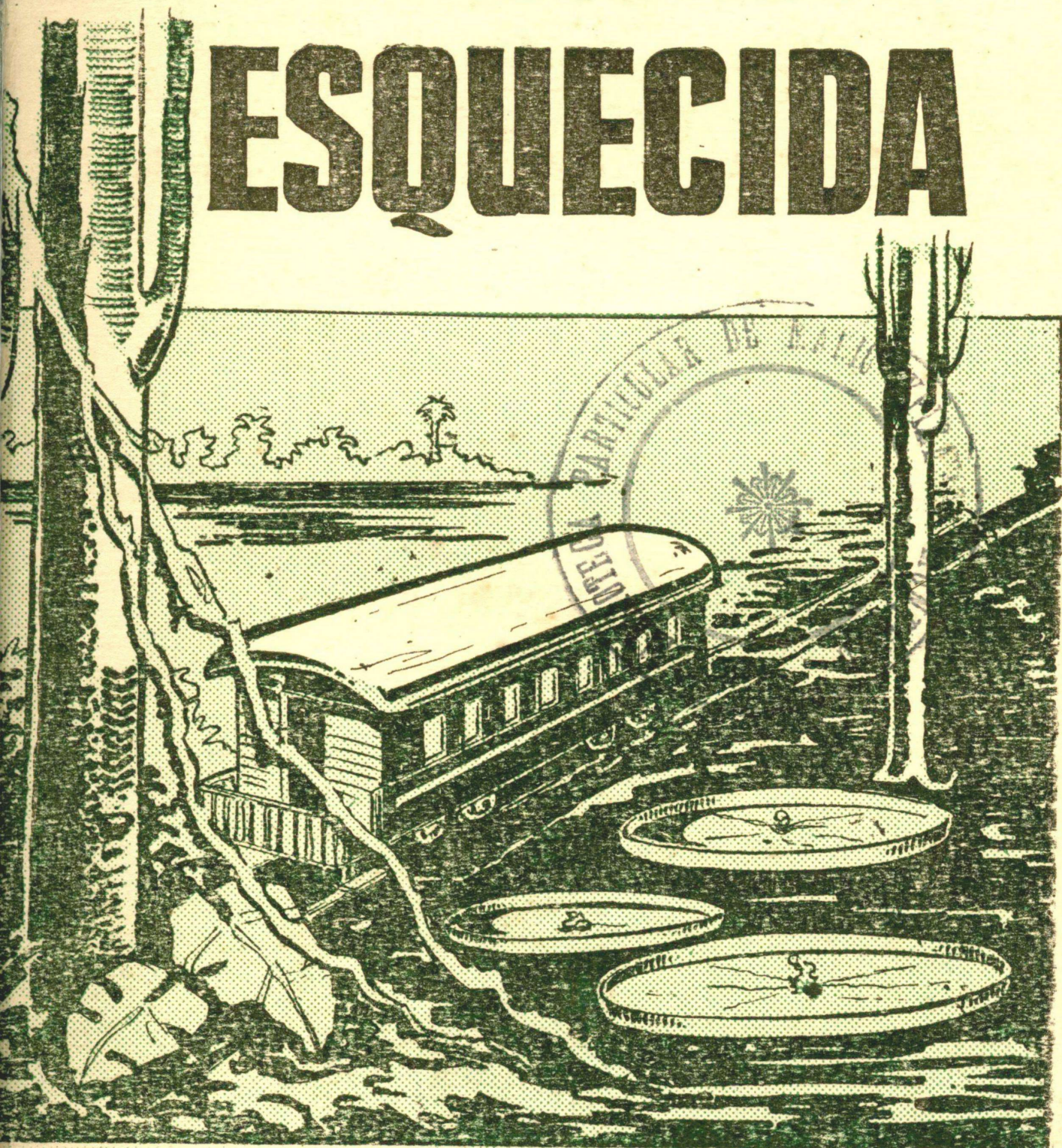


Btca MYM
Folheto AmM
1479

r. o. dantas

AMAZÔNIA ESQUECIDA



SEC-39592
-2689-

r. o. dantas

AMAZÔNIA ESQUECIDA

O Brasil fez bem livrar-se
Das garras do comunismo;
Mas precisa libertar-se
Das manhas do pessimismo.

GRÁFICA SAGRADA FAMÍLIA

Belém - Pará

1965

Archi
1479

R. O. DANTAS

AMAZÔNIA

ESQUECIDA

Venho aqui, meu Presidente,
Muito respeitosamente,
Solicitar-lhe um favor;
Além de bom coração,
Sei que o Chefe da Nação
Tem visão e tem valor.

Então, meu bom Presidente,
Peço-lhe que venha, urgente,
Até o Norte pra ver
Riquezas abandonadas,
Milhares de mãos paradas
E quanta gente a sofrer.

Venha ver nossa Amazônia
Sem a menor cerimônia,
Sem festa, sem protocolo;
Venha vê-la bem de perto
E ficará boquiaberto
Ante a riqueza do solo.

Esta Amazônia é um celeiro
Famoso no mundo inteiro
E tem riqueza a valer;
Embora tão cobiçada,
Viveu sempre desprezada
Pelos homens do Poder.

Houve até um presidente
Que apesar de inteligente,
Tinha a cara um pouco sonsa
— Disse que a Belém-Brasília
Era apenas uma trilha
Ou mera “estrada de onça”.

Com franqueza, Presidente,
Se o senhor visse esta gente
Como vive abandonada,
Talvez se compadecesse,
Tomasse mais interêsse
Por esta terra enjeitada.

A nossa Hiléia esquecida
É subdesenvolvida,
Parece até cão sem dono;
Enquanto os homens a esquecem,
As riquezas permanecem
No mais pungente abandono.

Nossa terra dá de tudo
Mas o Poder se faz mudo
Sem querer tirar vantagens...
Muita gente, por capricho,
Diz que o Norte só tem bicho
E que nós somos selvagens.

Quem fala mal do nortista
É despeitado, é bairrista
E não é bom brasileiro;
Além da matéria prima;
O Norte tem um bom clima,
Tem um povo hospitaleiro.

Há problemas muito graves
Causando grandes entraves
E prejudicando o Norte :
— A começar da Malária,
Da Energia, da Pecuária,
Da Lavoura e do Transporte.

É de cortar coração
A triste situação
Desta Amazônia lendária;
Enquanto o Sul vive em festa
O seu irmão da floresta
Leva uma vida de pária.

O canto da passarada
Ao romper da madrugada
Não é canto, é um clamor;
Até o nosso Rio-Mar
Parece também chorar
Sofrendo da mesma dor.

Nossa Amazônia é Brasil !...

E além de um povo gentil

Tem riqueza incalculável;

Mas por uma incoerência

Vive nessa decadência

Como pobre miserável.

O nosso lema bendito

Que tem na bandeira escrito

Deve ter o seu valor;

Tão lindo — Ordem e Progresso —

E o Norte vai de regresso

Com seu povo sofredor.

A nossa estrada de ferro

Soltou seu último “berro”

Só tem os trilhos no chão;

Dissolveu-se por completo

Deixando gente sem teto,

Sem ter mais seu ganha-pão.

Tôda zona bragantina
Agora está em ruína
E a lavoura estagnou:
Porque o trem era de fato
O transporte mais barato
E êsse mesmo se acabou.

A fábrica de cimento
Reduziu seu movimento
Por falta de condução,
Pois de lá para Belém
A carga vinha de trem
E hoje vem de caminhão.

Também nossos Territórios
Precisam de adjutórios
E mais orientação;
O caso inspira clemência
E deve ter assistência
Dos podêres da Nação.

O Norte é grande demais
E em riquezas naturais
Pode suprir mil Nações;
Mas falta alguém com cabeça
Que os seus problemas conheça
E tenha boas intenções.

Além da nossa borracha,
Muita coisa aquí se acha
Relegada ao “Deus dará” :
Castanha, cassiterita,
Madeiras, ouro em pepita,
Manganês e guaraná.

Tem cacáu, tem babaçú,
Tem peixe pirarucú,
Tem diamante e peles finas;
Tem frutas e pimenteiras,
Sem contar as cachoeiras
Pra montar cinquenta usinas.

Em Roráima tem tanto ouro
Que se algum dia o Tesouro
Pretendesse aproveitar,
Com uma Empresa Moderna
A nossa dívida externa
Poderíamos pagar.

Desculpe se lhe disser
Que esmola o Norte não quer
— Somos contra a mendicância —
O Norte quer produzir
Pra exportar, pra consumir
E ter tudo em abundância.

Êste povo aquí do Norte
Além de pacato é forte,
Quer de fato trabalhar;
Pode não ser bom na bola
Mas também não pede esmola
Não gosta de mendigar.

Não sei bem como se explica
Sendo esta terra tão rica
E tendo um povo decente,
Receba de outra Nação
Farinha, leite e feijão
Como se fôsse indigente.

Se a nossa Mãe Natureza
Nos legou tanta riqueza,
Para que pedir lá fora ?
Que se cultive o que temos,
Da pobreza nos livremos,
Saíamos dessa penhora.

Mostre agora ao Estrangeiro
Que êste povo brasileiro
Já saiu da escravidão;
Espero Vossa Excelência
Fazer nova Independência
Da nossa grande Nação.

Incremente a Agricultura
Para termos mais fartura
Por êste Brasil afora;
Dê terra, arado e trator
Ao nosso trabalhador,
Que no fim tudo melhora.

Êste Celeiro do Mundo
Que é primeiro sem segundo,
Que é o maior entre os demais,
Reclama o aproveitamento
Do gigantesco portento
De riquezas naturais.

Não é mais possível que esta
Imensurável floresta
Que é a maior do mundo inteiro,
Fique eternamente virgem
Na geológica origem
Do Formidável Celeiro.

Volte os olhos, Presidente,
Para o Verde Continente,
A Terra da Promissão !
Faça pontes sôbre os rios,
Mande frotas de navios
Para a nossa região !

Dê ordem lá no Planalto
Para revestir de asfalto
A nossa Belém-Brasília
— Essa Estrada da Unidade —
Que trará prosperidade
Pra Nação e pra Família !

Abra estradas, monte usinas,
Faça escolas e oficinas,
Dê emprêgo à mocidade;
Edifique um Brasil nôvo
Para ver se o nosso povo
Terá mais felicidade.

Aqui tem Capitalistas,
Industriais e Varejistas
Dispostos a trabalhar;
Só falta Vossa Excelência
Dar a devida assistência
E querer colaborar.

A nossa Amazônia aflita
Nêste instante deposita,
Com devida reverência,
O futuro e a própria sorte
De todo o povo do Norte
Nas mãos de Vossa Excelência.

Termino aqui, Presidente,
O meu apêlo veemente
E nunca me queira mal;
Espero ser atendido
Nêste sincero pedido
Pra minha terra natal.

Atenciosamente

R. O DANTAS

Belém - Pará, Janeiro de 1965

Sobre a Amazônia :

“Mundo confuso e apoteótico onde estão reservadas
todas as sobras da Natureza”.

(Osvaldo Orico)

* * *

“A última página do Gênesis”.

(Euclides da Cunha)

* * *

“A riqueza amazônica é um comprovante da bondade
de Deus para com o homem”.

(Dinamor)

DIVULGAÇÃO

Leia do mesmo autor

OTIMISMO EM GOTAS

O livro certo
para as horas incertas.

Otimismo em Gotas é uma coletânea de pensamentos e mensagens para os grandes embates da vida. Um livro de bolso que contém respostas para os mais intrincados problemas pessoais, indicando como proceder nas horas de aflição.

Algumas opiniões :

“Otimismo em Gotas aumenta o otimismo de quem já o tem e faz valtar o de quem já o perdeu. Cura a tristeza, levanta o espírito e ensina a andar de frente erguida com um sorriso nos lábios”.

— Rogaciano Leite (Poeta e Jornalista)

“Considero Otimismo em Gotas um caminho aberto ao ser humano de toda idade, para uma vida melhor”.

— Edilson Silva (Comerciante)

“Realmente este livro reúne gotas de entusiasmo para a luta atribulada da vida”.

— Guilherme Pena (Jornalista)

“Seu livro, como água lustral de todas as nossas dúvidas e inquietações, é, portanto, uma permanente mensagem de alegria a uma humanidade pessimista”.

Cônego Ápio Campos



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98).

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

